

ATA

Conselho Municipal da Juventude de Braga

Quinta Pedagógica de Braga

15 de junho de 2022

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, nas instalações da Quinta Pedagógica de Braga, realizou-se pelas 18h00, a reunião ordinária do Conselho Municipal da Juventude, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um - Apresentação dos resultados do Questionário - Celebrar 10 Anos de CEJ - Conselho Municipal da Juventude;
- Ponto dois - Apresentação do Grupo de Trabalho - Regimento Interno do Conselho Municipal da Juventude;
- Ponto três - Informações sobre a participação no Conselho Municipal da Educação, pelo representante do Conselho Municipal da Juventude;
- Ponto quatro - Constituição de Grupo de Trabalho para revisão do Regulamento Orçamento Participativo - Tu Decides!;
- Ponto cinco - Outros assuntos.

Organizações presentes:

- .COM - Clube de Orientação do Minho
- AAUM - Associação Académica da Universidade do Minho
- ACIJE - Associação do coro infanto-juvenil de Esporões
- ADAUM - Associação de Debates Académicos da Universidade do Minho
- AJAB - Associação de Jovens da Arquidiocese de Braga
- ARCUM - Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho
- Associação Guias de Portugal - Comissariado Regional de Braga
- Associação EYC - Education Youth Centre
- CEAP - Centro Estudos de Administração Pública
- CECRI - Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais
- ELSA UMINHO - European Law Students Association UMinho

- Escoteiros de Portugal - Grupo 75 de Braga
- FAJUB - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga
- FNAJ - Federação Nacional das Associações Juvenis
- Grupo Cultural e Recreativo Unidos da Casa do Povo de Mire de Tibães
- Grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata
- JSD - Juventude Social Democrata
- Juventude Cruz Vermelha de Braga
- NECP - Núcleo de Estudantes de Ciência Política da Universidade do Minho
- NEMKT - Núcleo de Estudantes de Marketing da Universidade do Minho
- NEMUM - Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho

Ponto um - Apresentação dos resultados do Questionário - Celebrar 10 Anos de CEJ - Conselho Municipal da Juventude

O Dr. João Alcaide, da Câmara Municipal de Braga (doravante designado por CMB), pelas dezoito horas e trinta e sete minutos, procede à abertura da sessão do Conselho Municipal da Juventude (doravante designado por CMJ), enaltecendo o facto de realizar-se na Quinta Pedagógica de Braga, e alude que a primeira intenção do Pelouro da Juventude, da CMB seria reunir ao ar livre, contudo o S. Pedro não colaborou, forçando a decorrer numa sala. Aproveitou, para justificar a todos os presentes, que a Sra. Vereadora, a Dra. Sameiro Araújo estaria presente, no entanto, teve um imprevisto de última hora, que a impossibilitou de comparecer.

Tomou a palavra a Dra. Sandra Silva, da CMB, dando início ao ponto um da ordem de trabalhos, explicou e apresentou as respostas ao questionário, ressaltando que obtiveram catorze respostas, das seguintes associações: Augustuna - Tuna Académica da Universidade do Minho, NEMKT - Núcleo de Estudantes de Marketing da Universidade do Minho, GACCUM - Grupo de Alunos de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho, Associação de Estudantes da Escola Básica de Celeirós, FAJNP - Federação de Associações Juvenis do Norte de Portugal, CeSIUM - Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho, Literatuna - Tuna de Letras da Universidade do Minho, NEDUM - Núcleo de Estudantes de Educação da Universidade do Minho, ACIJE - Associação do coro infanto-juvenil de Esporões, Associação de Guias de Portugal - Comissariado Regional de Braga, CECRI - Centro de estudos do Curso de Relações Internacionais, .COM – Clube de Orientação do Minho, Juventude Cruz Vermelha de Braga e Grupo Cultural e Recreativo Unidos da Casa do Povo de Mire de Tibães, propondo reunir com algumas associações, de modo, a cimentar as propostas e as datas sugeridas no questionários.

Fernando Vieira, da FAJUB - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga, requereu a palavra, e ressaltou que as iniciativas apresentadas e propostas no questionário, são as que habitualmente realizam-se anualmente e, considera que deveriam ser atividades “novas”, diferentes, para comemorar a celebração dos 10 anos de CEJ.

O Dr. João Alcaide, da CMB, acautela que a ideia será envolver as associações na celebração, e por isso, não é condicionar as associações à sua realização, mesmo que sejam atividades repetidas, e recordou que no último CMJ, ficou decidido as associações juvenis apresentarem iniciativas a realizarem, no âmbito das comemorações.

A Dra. Sandra Silva, da CMB, intervém e referencia que o questionário serviu para estimular os jovens, na participação e envolvimento das iniciativas e só faz sentido se forem realizadas pelas associações juvenis do concelho, através do CMJ.

O Dr. João Alcaide, da CMB, retoma a tomar a palavra, e ressalva que o Município de Braga está disponível para mais propostas de atividades, de forma a enriquecer o programa, estando disponível se houver necessidade de reunir previamente com as associações.

Fernando Vieira, da FAJUB - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga, solicita novamente a palavra, e propõe a criação de um grupo de trabalho, de modo a trabalhar a celebração da CEJ, envolver as associações juvenis e planejar atividades, com os técnicos municipais. O grupo de trabalho terá como pressuposto, criar atividades ou analisar as atividades propostas.

A Dra. Sandra Silva, da CMB, ressalva que as associações são livres de dinamizar todas as atividades propostas, contudo, o grupo de trabalho, poderá ser uma mais valia, em termos de organização e gestão do evento, sugerindo fazer parte do grupo de trabalho.

Para o grupo de trabalho, foi proposto a seguinte composição:

- Vera Lima, da Juventude Cruz Vermelha de Braga;
- Sofia Lucas, da ELSA UMinho;
- Tiago Nogueira, da NECP - Núcleo de Estudantes de Ciência Política da Universidade do Minho;
- Rodrigo Dinis, da CECRI - Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais;
- Miguel Cunha, JSD - Juventude Social Democrata;
- André Rodrigues, CEAP - Centro de Estudos de Administração Pública;
- Mariana Teófilo, ARCUM - Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho;
- Bruna Oliveira, ACIJE - Associação do coro infanto-juvenil de Esporões;
- Sérgio Pereira, NEMKT - Núcleo de Estudantes de Marketing da Universidade do Minho;
- Fernando Vieira, FAJUB - Federação das Associações Juvenis de Braga;
- Sandra Silva, técnica municipal, da CMB.

Neste sentido, foi estabelecido um prazo de dez dias, para qualquer associação que pertença ao CMJ, juntar-se ao grupo de trabalho, definindo, que no próximo CMJ, será dado conhecimento.

Na sequência da criação do grupo de trabalho, foi submetido a votação, a constituição do grupo de trabalho e foi aprovado por unanimidade, encerrando, assim o ponto um.

Ponto dois - Apresentação do Grupo de Trabalho - Regimento Interno do Conselho Municipal da Juventude

Tomou a palavra, o Dr. João Alcaide, da CMB, e inicia o ponto dois da ordem de trabalho, e por isso, solicita a intervenção do grupo de trabalho, que trabalhou o Regimento Interno do CMJ.

Desta forma, Fernando Vieira, da FAJUB - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga apresenta sistematicamente o Regimento Interno do CMJ, e refere que a revisão ao Regimento Interno, tem como objetivo, adequar à nova legislação, que possibilita, a constituição de comissões eventuais, previsto no artigo 8º, na secção II, na medida em que, proporciona que o CMJ seja mais independente.

Sofia Travassos, do Grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata, menciona que, o CMJ encontra-se um pouco limitado, à legislação nacional vigente, e que apenas é livre de prestar recomendações ou pareceres consultivos. Esclareceu que, a duração dos mandatos, foi reestruturado, de acordo com a duração dos mandatos associativos, ou seja, um ano, mas segundo o ano civil. Concluiu assim que, o novo regimento interno do CMJ, será votado no próximo CMJ.

Após, a intervenção do grupo de trabalho, Bernardo Almeida, da ADAUM - Associação de Debates Académicos da Universidade do Minho, solicita a palavra, e refere que esteve presente no grupo de trabalho, na sua organização e verificou que, as reuniões do grupo de trabalho realizaram-se com alguma dificuldade, atendendo que, foram algumas vezes reagendadas, contudo, de modo geral, funcionou bem o grupo de trabalho. Deste modo, questiona, se no Regimento Interno não será necessária uma menção quanto às comissões eventuais, se também haverá um regimento, com prestação de contas, apresentação de ata e competências e se no próximo CMJ, será votado ponto a ponto ou na totalidade.

O Dr. João Alcaide, da CMB, toma a palavra, e esclarece que, as comissões eventuais terão como pressuposto criar grupos de trabalhos, de forma a trabalhar determinada matéria e tema, e deverá ser algo simples, mais prático e funcional.

A Dra. Sandra Silva, da CMB, clarifica que, as comissões eventuais não são de utilização obrigatória, ou seja, são facultativas e estão previstas na legislação.

Bernardo Almeida, da ADAUM - Associação de Debates Académicos da Universidade do Minho, volta a intervir e reforça que, as atas das comissões eventuais são essenciais, para apresentar junto do CMJ, de modo, a mencionar por escrito as posições de trabalho e discussões.

Sofia Lucas, da ELSA UMinho, toma a palavra, referindo que concorda com tudo mencionado por Bernardo, considerando que a ata é essencial para as comissões eventuais, sendo uma questão de transparência e pode ser algo muito simples e de rápida elaboração.

Rodrigo Dinis, da CECRI - Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais, refere que, a ideia é ser desburocratizado, podendo ser um documento partilhado, mais simples e eficaz.

Sofia Travassos, do Grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata, afirma que as comissões eventuais têm como pressuposto trabalhar determinada matéria e assunto, pelo que o trabalho deverá mais ágil e desburocratizado, sendo que, ao apresentar os pareceres em plenário do CMJ, estão a expor todo o conteúdo trabalhado e o resultado do trabalho dessa comissão eventual.

Sérgio Pereira, do NEMKT - Núcleo de Estudantes de Marketing da Universidade do Minho, afirma que, cada membro que o CMJ compõe, é votado em CMJ e por esse motivo, deverá ser de confiança.

Sofia Lucas, da ELSA UMinho, remata que, a confiança é importante, no entanto, a transparência deverá prevalecer.

O Dr. João Alcaide, da CMB, toma novamente a palavra, e esclarece que o Regimento deverá ser votado na generalidade, e poderá haver pontos votados à parte, mas previamente solicitado, atempadamente, para a próxima sessão do CMJ, encerrando, assim o ponto dois.

Ponto três - Informações sobre a participação no Conselho Municipal da Educação, pelo representante do Conselho Municipal da Juventude

De forma, a iniciar o ponto três da ordem de trabalhos, o Dr. João Alcaide, da CMB solicita a intervenção de Alexandre Gencer, representante da da AAUM - Associação Académica da Universidade do Minho.

Alexandre Gencer intervém e informa que, o “grande” ponto abordado no Conselho Municipal da Educação, foi a saída do Porto do Conselho Nacional da Educação, e também, o facto do Governo transferir algumas competências da Educação, para os municípios e poderá afetar de modo geral a Educação, considerando que, as verbas transferidas serão diminutas.

Ponto quatro - Constituição de Grupo de Trabalho para revisão do Regulamento Orçamento Participativo - Tu Decides!

O Dr. João Alcaide, da CMB, dá início ao ponto quatro da ordem de trabalho, e informa que, o orçamento participativo jovem decorre da CMB e do Conselho Nacional da Juventude e propõe a realização de um grupo de trabalho, com o pressuposto de haver propostas e sugestões de projetos a apresentar aos pelouros competentes que estão a trabalhá-lo, questionando se, existe alguma associação juvenil que se propõe a constituir o grupo de trabalho.

Não houve propostas e por esse motivo, não foi composto o grupo de trabalho, e intervém, a Dra. Sandra Silva, da CMB, e sugere a realização de um questionário, encerrando, assim o ponto quatro.

Ponto cinco - Outros assuntos.

O Dr. João Alcaide, da CMB, inicia o ponto cinco, e questiona se existe algum assunto que queiram propor e debater no CMJ, contudo, não houve intervenções.

A Dra. Sandra Silva, da CMB, toma a palavra, e reforça que, todas as associações juvenis que disponham e estejam a trabalhar programas ou projetos juvenis de voluntariados, partilhem com o Pelouro da Juventude, de modo a ser partilhado nas redes sociais e convida todas as associações a divulgarem também.

O Dr. João Alcaide, da CMB, encerra o CMJ, e informa que, haverá um CMJ extraordinário, e por isso, em breve serão convocados e agradece a presença de todos os participantes, e em nome da Sra. Vereadora, lamenta o facto de não conseguir estar presente.

Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e um minuto, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, com secretariado realizado por Rafaela Silva, representante da Associação Guias de Portugal - Comissariado Regional de Braga, que será enviada aos membros do Conselho Municipal da Juventude de Braga.

Braga, 15 de junho de 2022